

Terça-feira, 13 de Março de 2007 - Estrasburgo

Não proliferação e desarmamento nucleares (debate)

Ana Maria Gomes (PSE). - A próxima reunião em Viena é a ocasião para a União Europeia liderar. A posição europeia deve ser balizada por duas ideias fundamentais: fortalecer a Agência Internacional da Energia Atómica e pressionar o cumprimento do artigo 6º do TNP e, nesse aspecto, concordo que a modernização do Trident é incompatível com o artigo 6º do TNP e, afectando o Reino Unido, afecta a União Europeia.

A União Europeia deve apoiar a multilateralização do enriquecimento de urânio e a universalização do protocolo adicional ao acordo de salvaguardas. Isto pode evitar novos desafios como os colocados pelo Irão.

Por outro lado, a União Europeia deve trabalhar para que se apliquem, o quanto antes, os 13 passos no sentido do desarmamento nuclear identificados na Prepcom de 2000. Se a Europa não assumir a defesa do equilíbrio fundamental em que se baseia o TNP, a Prepcom de 2007 pode vir a marcar o princípio do fim do Tratado.

Senhor Presidente, neste contexto é escandalosamente atentatória dos compromissos europeus a consideração unilateral pela Polónia, pela República Checa e pelo Reino Unido da participação no sistema de defesa anti-míssil dos Estados Unidos da América.

Para quê a União Europeia ou mesmo a NATO, se não para discutir o futuro estratégico da Europa?